

## **O ESTADO DE SÃO PAULO** - Sexta-Feira, 07 de Novembro de 2008

Jacqueline Farid, RIO

Crise global faz safra sofrer o 1º recuo em 4 anos

IBGE apresenta primeira estimativa de colheita que aponta recuo de 3,3% no volume previsto para 2009

Os efeitos da crise mundial já chegaram ao campo e a safra 2009 deverá registrar a primeira queda na produção em quatro anos. A primeira estimativa de colheita divulgada pelo IBGE aponta um recuo de 3,3% no volume, das 145,6 milhões de toneladas em 2008 para 140,8 milhões de toneladas no ano que vem.

"Certamente o produtor está muito menos tranqüilo do que estava no final do ano passado. Há muita incerteza em relação a preços", afirmou o coordenador de agropecuária do instituto, Flavio Bolliger. Ele disse que é "muito raro" que a primeira estimativa de safra do instituto mostre uma expectativa de queda na produção. "Não lembro quando isso ocorreu antes", afirmou.

A safra do País vinha crescendo ininterruptamente desde 2006. Segundo Bolliger, a alta nos preços dos insumos e o recuo na cotação de commodities agrícolas estão desestimulando os produtores para a próxima safra. De acordo com ele, os preços dos insumos "prosseguem em patamar dos tempos de euforia, enquanto os preços de produção já foram atingidos pela crise".

Além disso, o coordenador ressalta está "muito mais difícil" o acesso dos produtores a linhas de financiamento. Bolliger explica que os efeitos da crise no setor agrícola chegam sobretudo nos investimentos no campo, já que o produtor não pode deixar de plantar, mas acaba abrindo mão do uso de tecnologia, o que acaba levando a uma redução da produtividade no campo.

Por causa da queda prevista no nível de produtividade, o volume colhido deverá retroceder na próxima safra, apesar de um aumento de área estimado em 1,2%, para 47,8 milhões de hectares.

Há projeção de queda na produção nas duas principais culturas da safra brasileira, que são a soja (-0,2%) e o milho (que, na primeira safra, deverá reduzir a produção em 6,0%). Por outro lado, produtos importantes no consumo das famílias, como feijão (aumento previsto de 17,5% na primeira safra) e arroz (1,9%), devem registrar uma colheita maior, no ano que vem, do que a apurada em 2008.

### **MILHO**

Uma das mudanças mais drásticas de desempenho projetadas para a safra 2009 vai ocorrer com o milho. O produto, que na primeira safra havia registrado, em 2008, aumento de 10,6%, agora vai amargar queda de 6%. O técnico da coordenação de agropecuária, Paulo Renato Correa, disse que a queda na produção dessa cultura responderá aos altos custos de produção e à baixa cotação do produto por excesso de oferta, já que não houve concretização do volume de exportações esperado. "O Brasil não tem tradição de exportar milho e, no caso da soja, as incertezas são melhores. Então houve novas migrações para o plantio de soja", explicou o técnico.

No que diz respeito à soja, a queda prevista de 0,2% é considerada "inexpressiva" por Correa. Com o cultivo desse produto está normalmente nas mãos de grandes produtores e a comercialização é mais garantida que nas outras culturas, a perspectiva é de "estabilidade" apesar da crise internacional e da queda nos preços internacionais do produto.

### **AGRONÚMEROS**

145,6 milhões de toneladas foi a safra do ano passado

140,8 milhões de toneladas é a revisão de safra do IBGE para o ano que vem

1,2% será o crescimento da área plantada no país, segundo previsão do IBGE

6% deve ser a queda de produção na safra de milho em 2009